



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 1/15

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)

MAXLIFE ATF

Código interno de identificação do produto

Não disponível

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Fluido para transmissão automática

Nome da Empresa

Usiquímica do Brasil Ltda

Endereço

Rua da Lagoa, 431 – Cidade Industrial Satélite – Guarulhos/SP – CEP 07232-152

Telefone para contato

(11) 3821-7000

Telefone para emergências

SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto

Sensibilização à pele – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência

ATENÇÃO!

Frases de perigo

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele

H401: Tóxico para os organismos aquáticos

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução

Geral



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 2/15

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento

P403: Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	CAS	Concentração %
Destilado Parafínico Pesado	Segredo Industrial	$\geq 70.00 - < 90.00\%$
Destilado Claro Parafínico Hidrotreatado	Segredo Industrial	$\geq 1 - < 5.0\%$
Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10	Segredo Industrial	$\geq 1 - < 5.0\%$
Derivados de acetamida, 2-hidroxi-, N, N-dicocoalquil	Segredo Industrial	$\geq 0.1 - < 5.0\%$
1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, - Derivados Dicoco Alquil	Segredo Industrial	$\geq 0.10 - < 1.00\%$
Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil	Segredo Industrial	$\geq 0.10 - < 1.00\%$
Benzeno, Derivados de Polipropeno, Sulfonados, Sais de Cálcio	Segredo Industrial	$\geq 0.10 - < 1.00\%$



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ Nº

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 3/15

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Olhos

Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Pele

Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se a irritação persistir, procure um médico.

Ingestão

Fornecer 02 copos de água ou leite. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Aspiração aguda de grandes quantidades de óleo-em carga material pode produzir uma pneumonia de aspiração grave. Os pacientes que aspiram estes óleos devem ser seguidos para o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Aspiração repetida de pequenas quantidades de óleo mineral pode produzir inflamação crônica dos pulmões (ie pneumonia lipóidica), que podem evoluir para fibrose pulmonar. Os sintomas são muitas vezes sutis e alterações radiológicas aparecem pior do que anormalidades clínicas. Ocasionalmente, a tosse persistente, irritação do trato respiratório superior, falta de ar com esforço, febre, expectoração com sangue e ocorrem. Exposição por inalação de névoas de óleo abaixo dos limites atuais de trabalho não deve causar anormalidades pulmonares.

Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: acne Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias). Pode provocar reações alérgicas na pele.

Nota ao médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura

A decomposição do produto pode produzir dióxido de carbono e monóxido de carbono e hidrocarbonetos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ Nº

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 4/15

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos. Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ Nº

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 5/15

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Proteger do frio extremo, calor e da luz do sol.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não disponível

Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Proteção para as mãos

A adequação para um local de trabalho específico deve ser discutida com os fabricantes das luvas de proteção.

Proteção para os olhos/face

Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

Proteção para pele

Usar de forma apropriada: Sapatos de segurança.

Perigos térmicos

Não possui.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 6/15

Aspecto

(estado físico, forma, cor)

Líquido vermelho

Odor e limite de odor

Macio, suave, brando

pH

Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento

>218°C (760 mmHg).

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

Não disponível

Ponto de fulgor

> 199°C Método: Cleveland, câmara fechada

Taxa de evaporação

< 1 Éter etílico

Inflamabilidade (sólido; gás)

Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Não disponível

Pressão do vapor

1 hPa Pressão de vapor calculada

Densidade do vapor

> 1AR = 1

Densidade

0.8518 g/cm³ (15.6°C)

Solubilidade(s)

Em água: Insignificante

Coefficiente de Participação – n-octanol/água

Não disponível

Temperatura de autoignição

Não disponível

Temperatura de decomposição

Não disponível

Viscosidade

Cinemática: 29.5 mm²/s (40°C)



10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não se decompõe se armazenado e aplicado conforme as instruções.

Estabilidade química

Produto estável em condições normais.

Possibilidade de Reações perigosas

Não disponível

Condições a serem evitadas

Altas temperaturas, fontes de ignição.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição

Dióxido de carbono, Monóxido de carbono, Hidrocarbonetos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis

Componentes:

Destilado Parafínico Pesado:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 15 g/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 5 g/kg

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxy)., Rico em C10:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 10,000 mg/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho, macho): > 4,000 - 8,000 mg/kg

Avaliação: Nenhum efeito adverso foi observado em testes de toxicidade aguda por via cutânea.

Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 2,000 mg/kg

Corrosão/irritação da pele

Não classificado com base nas informações disponíveis.



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 8/15

Produto:

Observações: Pode provocar irritação dérmica em pessoas suscetíveis.

Resultado: Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Componentes:

Destilado Parafínico Pesado:

Resultado: Levemente irritante à pele

Destilado Parafínico Claro Hidrotrado:

Resultado: Levemente irritante à pele

1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, -Dicoco Alquil Derivados:

Resultado: Possivelmente irritante à pele

Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil:

Espécie: coelho

Resultado: Não irritante à pele

Benzeno, Derivados de Polipropeno, Sulfonados, Sais De Cálcio:

Resultado: Possivelmente irritante à pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Resultado: Ligeiramente irritante aos olhos

Observações: Esperado com base nos componentes.

Observações: É improvável que cause irritação ou lesões oculares.

Componentes:

Destilado Parafínico Pesado:

Resultado: Não irritante aos olhos

Destilado Parafínico Claro Hidrotrado:

Resultado: Levemente irritante aos olhos

1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, -Dicoco Alquil Derivados:

Resultado: Possivelmente irritante aos olhos

Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil :

Espécie: coelho



Resultado: Não irritante aos olhos

Benzeno, Derivados de Polipropeno, Sulfonados, Sais De Cálcio:

Resultado: Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização da pele: Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Derivados de acetamida, 2-hidroxi-, N, N-dicocoalquil.:

Avaliação: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Resultado: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, - Derivados Dicoco Alquil:

Avaliação: O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil :

Avaliação: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Resultado: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

BENZENO, DERIVADOS DE POLIPROPENO, SULFONADOS, SAIS DE CÁLCIO:

Avaliação: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10::

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Espécies de teste: Linfócitos humanos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz 473 da OECD

Resultado: negativo

Espécies de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão)

Resultado: negativo



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 10/15

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10::

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto:

Espécie: Ratazana

Estirpe: Sprague-Dawley

Via de aplicação: Oral

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: Dose máxima sem efeitos desfavoráveis observados (acasalamento/fertilidade): ≥ 600

Método: Diretrizes para o teste 421 da OECD

Resultado: Não se verificaram efeitos sobre a fertilidade e o desenvolvimento embrionário prematuro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Sem classificação de toxicidade por aspiração

Componentes:

Destilado Parafínico Pesado:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Destilado Parafínico Claro Hidrotreatado:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.



12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Destilado Parafínico Pesado:

Toxicidade para os peixes: LL50 (Peixes): > 100 mg/l

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: EL50 (Invertebrados aquáticos): > 10,000 mg/l

Toxicidade para as algas: EL50 (Algas): > 100 mg/l

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NOEC (Peixes): 10 mg/l

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Invertebrados aquáticos): 10 mg/l

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10:::

Toxicidade para os peixes: (Pimephales promelas (vairão gordo)): 4.2 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para os peixes: (Pimephales promelas (vairão gordo)): 4.2 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna): 4.6 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas: LL50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 3.5 mg/l

Ponto final: biomassa

Duração da exposição: 72 h

Substância teste: WAF

LL50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 63 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Substância teste: WAF

1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, -Dicoco Alquil Derivados:

Avaliação da ecotoxicologia Toxicidade crônica em meio aquático: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Sulfeto de Dodecil Hidroxipropil:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0.75 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Método: Diretriz de Teste de OECD 203



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página **12/15**

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0.5 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Ponto final: ver o texto do utilizador

Tipos de testes: ver o texto do utilizador

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Persistência/degradabilidade

Componentes:

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10::

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 9.6 %

Duração da exposição: 28 d

1,2-Propanediol, 3-Amino, N, N, -Dicoco Alquil Derivados:

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Potencial Bioacumulativo

Bioacumulação

Avaliação do potencial de bioacumulação:

Derivados de tiofeno, tetra-hidro-, 1,1-dióxido, 3- (C9-11-isoalquiloxi)., Rico em C10::

Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: 1.19

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:

Informações não disponíveis.

Produto: Informações ecológicas adicionais: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ Nº

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 13/15

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.



FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página 14/15

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES
DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS**

MAXLIFE ATF

FISPQ N°

Data última
revisão:
13/11/2020

Página **15/15**

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego